

Formulário para envio de propostas de Grupos de Trabalhos Temáticos (GTTs) do IEAE-UFSCar

Formulário relativo à "1ª Chamada para envio de propostas para formação de Grupos de Trabalhos Temáticos do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos da Universidade Federal de São Carlos (IEAE-UFSCar)"

Prazo final de envio de propostas: 20/08/2022

Temática sugerida para o GTT: *

A crise da biodiversidade.

Nome sugerido para o GTT: *

Biodiversidade para o Futuro

Objetivos estabelecidos para o GTT: *

Objetivo geral

Produzir, organizar e divulgar o conhecimento pandisciplinar com atores distintos sobre redes de causas e consequências da crise da biodiversidade

Objetivo pesquisa

Promover um ambiente criativo para identificar lacunas, desafios e fomentar pesquisas que possam transformar a crise da biodiversidade

Objetivo gestão

Desenvolver diretrizes para fomentar políticas públicas em todas as escalas (micro ao macro) e para elaborar planos de ação para solução da crise da biodiversidade

Objetivo sociedade

Fomentar a formação na perspectiva da questão da crise da biodiversidade e promover a pesquisa-ação para educação/divulgação científica

Nome, e-mail(s) e telefone(s) para contato da pessoa indicada para coordenar o GTT: *

Luciano Elsinor Lopes

Plano de trabalho do GTT (contemplando 3 (três) anos de atividades) e nomes e currículos dos proponentes: *



Plano de trabalh...

Qual é a relevância da temática sugerida na promoção de estudos avançados e estratégicos voltado à projeção do futuro? *

A biodiversidade, em interação com o ambiente, gera uma série de serviços ambientais que não podemos perder, para que as necessidades básicas das gerações futuras sejam minimamente contempladas. A perda da biodiversidade traz consigo inúmeras consequências que não afetam apenas o meio ambiente, pois também atinge o ser humano. A degradação dos recursos naturais e a redução da biodiversidade significa que milhões de pessoas terão um futuro em que os estoques de alimentos serão mais vulneráveis a pragas e doenças e a oferta de água doce será irregular ou escassa. Isso é preocupante. Por outro lado, a manutenção da biodiversidade gera uma ampla gama de oportunidades. Os serviços ambientais têm valor econômico e o desenvolvimento de conhecimento e ampla divulgação à população e às lideranças em todos os setores poderá dar suporte à manutenção da biodiversidade. Ao conectar a biodiversidade com a estratégia do negócio, as empresas adotam práticas mais sustentáveis e se alinham a políticas públicas para proteção e recuperação dos ecossistemas. Nesse processo, todos devem estar envolvidos, desde os clientes e funcionários até as comunidades do entorno que, de alguma maneira, são afetadas pela relação da empresa com a biodiversidade e ecossistemas. Além do grande valor econômico e portanto social, a biodiversidade também tem grande valor cultural. Dimensões desse valor cultural como o valor educacional, recreacional, turístico, contemplativo e até mesmo espiritual devem também ser considerados. Caso contrário, cometeremos o equívoco de “valorar” ou “valorizar” a natureza e os serviços ecossistêmicos apenas dentro de uma lógica mercadológica capitalista, e este tem sido um erro histórico de nossa sociedade. Em uma perspectiva mais abrangente, alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) deve ser a principal meta a ser atingida, considerando a sustentabilidade imprescindível para os desenvolvimentos econômico e social. A conservação e o uso sustentável da biodiversidade dependerão da consolidação dos dados biológicos para integração, análise, síntese e visualização dinâmica para adoção de medidas e definição de estratégias e políticas nas áreas envolvidas. Acreditamos que a conservação e uso sustentável da biodiversidade no Estado de São Paulo dependerá da consolidação dos dados biológicos para integração, análise, síntese e visualização dinâmica dos dados para adoção de medidas e definição de estratégias e políticas nas áreas de agricultura e meio ambiente. Por exemplo, um primeiro passo poderá ser o entendimento da distribuição dessa biodiversidade no Estado de São Paulo e riscos associados às mudanças climáticas (cenários futuros). Porém, a questão ultrapassa em muito os aspectos biológicos da biodiversidade, pois o desafio central refere-se aos aspectos humanos de interação com o ambiente e com as demais espécies. Como a humanidade está no centro do problema, deverá também estar no centro de suas soluções. Uma série de documentos produzidos por painéis nacionais e internacionais ressaltam a importância estratégica do tema para o bem estar da humanidade no futuro. Esses documentos produzidos pela “Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (BPBES)”, “Millennium Ecosystem Assessment”, “Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services (IPBES)”, “Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC)”, entre outros, estabelecerão o ponto de partida para o trabalho do GTT.

Por que a temática sugerida é considerada como pertinente para ser desenvolvida no âmbito do IEAE-UFSCar e como ela atende aos princípios e objetivos do IEAE-UFSCar? *

Tradicionalmente, a atividade acadêmica na Universidade se desenvolveu de forma disciplinar, com a estrutura dos Departamentos e Centros refletindo essa tradição. No entanto, para o entendimento e melhoria das questões relacionadas à crise da biodiversidade em sua abrangência e complexidade tornou-se evidente a necessidade de uma abordagem para além das disciplinas tradicionalmente estabelecidas. Apesar de preconizada há várias décadas, as ações integrando ou ultrapassando o limite das disciplinas (inter, trans, pan, ...), assim como incorporando saberes para além do acadêmico são, ainda, propostas inovadoras. Neste sentido a presente proposta, concebida no âmbito do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos da UFSCar, agregando pessoas de diversas instituições e departamentos, se coloca como uma proposta de estudo avançado, pois almeja desenvolver a articulação de pessoas oriundas de diferentes áreas, instituições, formações e interesses para a reflexão e ação na temática proposta. A proposta também configura-se como estratégica pois traçará linhas para nortear o conhecimento do capital natural, a proteção, restauração e promoção do uso sustentável dos ecossistemas, gerenciar de forma sustentável as áreas estudadas, reduzir e reverter a degradação dos solos, combater a desertificação e frear, assim, a perda da biodiversidade. A partir dos resultados, buscaremos desenvolver a formação de recursos humanos e criar condições para gerenciar e divulgar o conhecimento visando mudança de comportamento, além de fornecer subsídios para os tomadores de decisão criarem novas possibilidades de novas fontes de renda com base nos serviços ambientais. Só uma equipe multidisciplinar trabalhando em rede poderá desenvolver a complementaridade dos diversos aspectos da proposta. Por tratar-se de uma temática complexa exige soluções e propostas inovadoras que só irão emergir a partir de um trabalho de equipe num processo de integração de conhecimentos, ou seja, uma inteligência coletiva.

Como o(s) objetivo(s) proposto(s) para o Grupo de Trabalho Temático poderá(ão) possibilitar novas abordagens epistemológicas, não circunscritas a campos disciplinares específicos? *

Só o trabalho de uma equipe com múltiplas competências nas diversas áreas do conhecimento (Ciências biológicas, exatas, humanas, econômicas, etc) poderá chegar aos objetivos propostos. O Objetivo geral de "Produzir, organizar e divulgar o conhecimento pandisciplinar com atores distintos sobre redes de causas e consequências da crise da biodiversidade" traz em si esse compromisso. Os objetivos específicos de pesquisa, gestão e sociedade são direcionados aos desafios e oportunidades relacionados à crise da biodiversidade e não definem nenhuma área específica do conhecimento. Da mesma forma, as frentes de trabalho de síntese, de produção de conhecimento, de comunicação pública abrangem todo o conhecimento que possa contribuir para a questão central do GTT. Ademais, as frentes de trabalho estabelecidas visam garantir o envolvimento e articulação com diferentes instituições para promover políticas públicas (ONGs, governos, prefeituras, escolas, empresas, cooperativas). As novas abordagens deverão nascer no processo coletivo de construção do conhecimento, pois além dos pesquisadores envolvidos outros atores sociais (educadores, ativistas, trabalhadores, produtores rurais, estudantes, povos tradicionais) serão integrados e trarão novos olhares e perspectivas para a questão. A frente de trabalho de produção do conhecimento poderá promover discussões e estudos a partir de experiências prévias e da experiência do grupo, gerando e divulgando conhecimento sobre as abordagens epistemológicas do GTT.

Como a composição da equipe, as competências de seus integrantes e a dinâmica de organização e funcionamento propostos para o Grupo de Trabalho Temático permitirão proporcionar um fórum para trabalho em rede de cooperação multi, inter e transdisciplinar? *

O grupo proponente do GTT é composto por pessoas com predominância de formações nas áreas biológicas, porém está claro que durante suas ações o grupo buscará a participação de pessoas das diversas áreas que abrangem a complexidade da questão. Entendemos que a equipe proponente do GTT seja um grupo inicial de interessados, porém uma das atividades permanentes do grupo será o de integrar pessoas de diferentes áreas e saberes. Para tal, a frente de trabalho de Gerenciamento do GTT tem como incumbência fomentar a adesão de participantes no GTT. Além disso, o grupo proponente já está elaborando uma lista de pessoas a ser convidadas para compor o GT após sua aprovação. Nesse sentido serão monitorados indicadores a respeito do composição do grupo como “número de participantes por área do conhecimento, campi, instituição, etc... Estão planejadas duas frentes de trabalho que objetivam justamente o estabelecimento de redes e a comunicação entre diversos agentes sociais. A atividade de articulação buscará o envolvimento e a articulação com agentes sociais para promover políticas públicas (ONGS, governos, prefeituras, escolas, instituições, produtores rurais). Por sua vez, a atividade plataforma de dados prevê a criação de plataforma ou banco de dados, incluindo iniciativas de ciência cidadã, com participação da comunidade e a possibilidade de acesso a esse conhecimento pela comunidade interna e externa da universidade. Além da plataforma de dados serão realizados seminários presenciais anuais, com revezamento entre os campi participantes.

Como a execução do plano de trabalho apresentado permitirá contemplar estudos avançados e estratégicos voltados à projeção do futuro e atendendo aos princípios e objetivos do IEAE-UFSCar? *

O resultado é um programa com objetivos e atividades amplas e abrangentes que visam abarcar diversos interesses e formações, a comunidade interna e externa da UFSCar. A frentes de trabalho de síntese e produção de conhecimentos buscarão mapear o estado da arte do conhecimento a respeito do tema e propor estudos inovadores na temática e nos métodos que podem envolver os usuários finais da informação, em processo de co-produção e ciência cidadã. Tais abordagens incluem a visão estratégica a partir do estabelecimento de cenários, projeções, e suporte para tomada de decisão baseada em evidências. Os conhecimentos gerados serão divulgados por meio das ações da frente de comunicação pública, produções artísticas, organização de eventos, empregos e negócios. A frente de gerenciamento do grupo de trabalho se atentarà à organização e funcionamento do GTT. Em cada uma das 12 frentes de trabalho haverá uma mesa redonda inspiradora e a seguir o planejamento dos primeiros projetos a serem realizados. Nestes planejamentos mais detalhados, estaremos atentos os princípios e objetivos do IEAE-UFSCar, bem como a visão estratégica voltada aos caminhos a serem tomados com base em cenários futuros, porque eles se coadunam com a visão dos proponentes deste GTT. A nosso ver, os princípios do IEAE/UFSCar caminham no sentido de contribuir com a sociedade a partir do conhecimento desenvolvido na Universidade na sociedade na qual ela se insere, como agente essencial da chamada “sociedade do conhecimento”, seja em plano local, regional, nacional e internacional. A referência no âmbito da sociedade para essa relação com a universidade será a sustentabilidade, tanto natural quanto social, do desenvolvimento humano no quadro da sociedade contemporânea.

Quais as expectativas em relação aos impactos científicos, sociais e de difusão dos conhecimentos produzidos no GTT? *

A proposta buscará influenciar na transformação da relação das pessoas com a natureza e, assim, enfrentar e diminuir as consequências das crises do clima, da poluição e da própria perda da biodiversidade e com ela os benefícios dos serviços ambientais para garantir um futuro sustentável. Com a participação de atores distintos, esperamos que a produção, organização e divulgação do conhecimento sobre as redes de causas e consequências da crise da biodiversidade promovam um ambiente criativo para identificar lacunas e desafios; fomentem pesquisas que possam transformar a crise da biodiversidade; proponham diretrizes para fomentar políticas públicas e para elaborar planos de ação para solução da crise da biodiversidade; fomentem a formação na perspectiva da questão da crise da biodiversidade, e promovam a pesquisa-ação para educação e/ou divulgação científica. Esperamos também que o trabalho do grupo aumente o número de publicações científicas de acesso aberto produzidas na UFSCar em relação às propostas para lidar com a crise da biodiversidade, intermediando maior atenção da mídia e redes de cooperação, o que ocasionará a interação da sociedade em torno dos produtos destas pesquisas que contêm temas emergentes e de interesse mundial.

Use o espaço abaixo caso queira inserir mais alguma informação relevante sobre a proposta:

Este formulário foi criado em Universidade Federal de São Carlos.

Google Formulários